

Apresentação

Este número de *Educação Unisinos* tem como eixo articulador o tema da formação docente, que é examinado desde diferentes perspectivas teóricas e variados contextos empíricos. Seu texto de abertura – *A professora adolescente: um olhar psicanalítico sobre regressão nas profissões* – é de autoria da renomada pesquisadora canadense Deborah Britzman, cuja contribuição para a área da Educação, com base em teorizações psicanalíticas, tem oferecido deslocamentos importantes no modo de significar nosso campo de atuação.

O segundo artigo intitula-se *Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais*. Escrito por Daniel de Queiroz Lopes e Carla Beatris Valentini, discute a produção de sentidos sobre o digital-virtual, a partir de um trabalho desenvolvido com professores de redes públicas do Rio Grande do Sul. O terceiro artigo tem como autoras Carla Luciane Blum Vestena, Carmen Lúcia Dias e Terezinha Ferreira da Silva Colombo. Intitulado *Hábito sensorio-motor: o preparo para a inteligência e suas implicações para a educação*, o estudo retoma as principais ideias piagetianas a respeito desse período do desenvolvimento, discutindo suas implicações para a educação e, em particular, para a formação docente.

A seguir, está publicado o texto *Devotas e instruídas: a educação de meninas e mulheres no Brasil – fragmentos do passado histórico (1846/1930)*. Nele, Jane Soares de Almeida e Vania Regina Boschetti discutem o resultado de uma pesquisa de cunho histórico, com base em um estudo bibliográfico, no qual tematizam questões de gênero em sua relação com os processos educativos de um determinado período de nossa história. Sucede-lhe o artigo *Indícios de processo reflexivo em memoriais de formação*, escrito por Adriane Teresinha Sartori, que analisa uma investigação por ela realizada, que tomou como material empírico memoriais de formação e textos autobiográficos produzidos por estudantes de instituições de ensino superior

O sexto artigo que apresentamos neste número de *Educação Unisinos* intitula-se *Lei Saraiva (1881): Dos argumentos invocados pelos liberais para a exclusão dos analfabetos do Direito de voto* e tem como autores Alceu Ravello Ferraro e Michele de Leão. No trabalho, são examinados os argumentos “invocados pelos liberais para

a exclusão dos analfabetos do direito de voto nos debates havidos no Parlamento quando da tramitação dos projetos Sinimbu e Saraiva de reforma eleitoral para a introdução do voto direto no Império do Brasil, reforma esta consubstanciada na Lei Saraiva de 9 de janeiro de 1881”.

O próximo artigo foi escrito por Samuel Gabriel Assis e Silvia Cristina Yannoulas. Aqui, os autores de *A pobreza na formação docente: a situação de pobreza na formação das futuras professoras* fazem uma aprofundada discussão sobre “o tratamento outorgado à situação de pobreza na formação das futuras professoras”, concluindo que essa situação não é tratada diretamente no curso a situação de pobreza não é tratada diretamente no curso de Pedagogia, mesmo que as estudantes considerem que o tema deveria ser incluído em sua formação.

A seguir está o texto intitulado *Categorias multiculturais na pesquisa sobre formação docente: reflexões a partir da classe social, raça/etnia e gênero e sexualidade*, cujo autor – Andre Mariano – examina “como o multiculturalismo tem sido compreendido nas pesquisas sobre a formação docente”, tomando como material de análise artigos e trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED e ENDIPES, no período de 2000 a 2006.

O artigo de encerramento aqui apresentado tem como autor Lucídio Bianchetti. Com o instigante título: *Formação de docentes e pós-graduação: docente ou pesquisador? Há futuro para esse ofício?*, o colega problematiza questões importantes para o campo da Pós-Graduação no país, envolvendo a complexa relação entre orientadores e orientandos.

Este número de *Educação Unisinos* finaliza com a resenha elaborada por Augusta Aparecida Neves de Mendonça sobre a obra *Relações de gênero, Educação Matemática e discurso – enunciados sobre mulheres, homens e matemática*, de autoria de Maria Celeste Souza e Maria Conceição Ferreira Reis Fonseca.

Ao disponibilizar a nossos leitores o último número de 2012, queremos expressar nosso agradecimento aos que nos deram o privilégio de socializar suas produções em *Educação Unisinos*. Desejamos que o próximo ano seja um tempo de amadurecimento de nossas discussões sobre o campo educacional e que possamos seguir contando com as contribuições de colegas de diferentes regiões de nosso país e também do exterior para que isso possa se efetivar!